



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

André Luís Costa Barros Magalhães Almeida

Análise econômica financeira de empresas de vestuário e influência da pandemia em seu desempenho

Brasília, DF
2023

André Luís Costa Barros Magalhães Almeida

Análise econômica financeira de empresas de vestuário e influência da pandemia em seu desempenho

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:
Dra. Krisley Mendes

Linha de pesquisa:
Contabilidade e Mercado Financeiro

Área:
Finanças

Brasília, DF
2023

AA447 Almeida, André Análise econômica financeira de empresas de vestuário e influência da pandemia em seu desempenho / André Almeida; orientador Krisley Mendes. -- Brasília, 2023. 27 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, 2023.

1. Análise econômica. 2. Pandemia. 3. Índices financeiros. I. Mendes, Krisley , orient. II. Título.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

André Luís Costa Barros Magalhães Almeida

Análise econômica financeira de empresas brasileiras e influência da pandemia em seu desempenho

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Profa. Dra. Krisley Mendes
Orientador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. XXXXX
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA
2023

Dedico este trabalho à minha família e amigos, que me auxiliaram ao longo dessa jornada.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar os obstáculos.

À minha família, por todo auxílio e incentivo.

Aos meus amigos, pelas sugestões, apoio e disponibilidade.

A todos os docentes que contribuíram para minha formação, como grandes educadores ao longo da graduação.

RESUMO

A necessidade de analisar como uma crise afeta setores da economia é de extrema importância para os usuários das informações contábeis, e com essa análise, é possível avaliar melhores decisões para o futuro da entidade. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de índices e análise de demonstrações financeiras evidenciar como a pandemia afetou a situação econômica e financeira das empresas de vestuário Arezzo, C&A, Renner e Marisa. A pesquisa abrangeu os anos entre 2018 e 2021. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e teórica a partir das demonstrações divulgadas pelas próprias empresas em seus sites eletrônicos. Com os resultados obtidos ficou evidente que a pandemia alterou os resultados de todas as empresas do presente estudo, a maioria dos índices estudados obtiveram resultados piores no anos pré-Covid 19.

Palavras-chaves: Índices. Instituições financeiras. Liquidez. Rentabilidade. Endividamento. Demonstrações contábeis. COVID-19. Pandemia.

ABSTRACT

The need to analyze how a crisis affects sectors of the economy is extremely important for users of accounting information, and with this analysis, it is possible to evaluate better decisions for the future of the entity. The present work aims, through indexes and financial statement analysis, to show how the pandemic affected the economic and financial situation of the apparel companies Arezzo, C&A, Renner and Marisa. The research covered the years between 2018 and 2021. A literature and theoretical research was conducted from the statements disclosed by the companies themselves on their websites. With the results obtained it was evident that the pandemic changed the results of all the companies in this study, most of the indexes studied obtained worse results in the pre-Covid 19.

Keywords: Indexes. Financial Institution. Liquidity. Profitability. Indebtedness. Accounting statements. COVID-19. Pandemic.

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 – Liquidez Corrente	16
Gráfico 2 – Liquidez Imediata	17
Gráfico 3 – Endividamento Geral	18
Gráfico 4 – Composição do Endividamento	19
Gráfico 5 – Retorno sobre Investimento	20
Gráfico 6 – Retorno sobre Capital Próprio	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 JUTIFICATIVA.....	11
1.2 Objetivos.....	11
1.2.1 <i>Objetivo geral</i>	11
1.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	121
2.1 CONTABILIDADE.....	11
2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	12
2.2.1 Liquidez corrente.....	12
2.2.2 Liquidez imediata.....	12
2.3 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO.....	13
2.3.1 Endividamento geral.....	13
2.3.2 Composição do endividamento.....	13
2.4 RETORNO SOBRE INVESTIMENTO (ROI).....	13
2.5 RETORNO DE CAPITAL PRÓPRIO (ROE).....	14
3 PROCEDER METODOLÓGICO	15
4 ANÁLISE DE DADOS	14
4.1 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	15
4.2 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO.....	17
4.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019, na província de Hubei, na China, foi identificado um novo coronavírus (SARS-COV-2). Desde o seu início, o COVID-19 mostrou um alto número de casos de mortos. A rápida propagação da doença causou inúmeras mortes no mundo todo. Até 31 de dezembro de 2022, foram contabilizados mais de 669 milhões de casos confirmados e mais de 6 milhões de mortos em todo o mundo (Our World in Data, 2023).

A população brasileira viveu esse período em ampla vulnerabilidade social, econômica e programática. O alto índice de desemprego associado com o desmanche das políticas sociais, e o agravamento do já crônico subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), criaram uma situação propícia para uma crise sanitária de proporções inéditas, incitada pelas ações equivocadas e inações deliberadas na condução do enfrentamento da pandemia no país (Werneck, 2022).

A pandemia trouxe danos para todos os setores a nível mundial e a parte econômica do Brasil foi altamente afetada. A insegurança no mercado, criou uma necessidade de inovação para as empresas, com o objetivo de reduzir os danos que as entidades sofreram nesse período, onde tiveram suas atividades comerciais reduzidas e conseqüentemente quedas nas suas receitas.

O objetivo desta pesquisa é evidenciar como a pandemia influenciou a situação econômico-financeira das empresas de vestuário Arezzo, C&A, Renner e Marisa. São empresas presentes na Bolsa de valores do Brasil (B3), com a grande massa da população brasileira como seu público alvo. Analisar os dados apresentados por essas organizações, por meio das demonstrações contábeis e índices econômico-financeiros entre 2019 a 2021 evidenciará como o comércio de vestuário foi afetado e se suas medidas para reduzir os danos foram eficientes. Essas empresas representam um setor popular da economia brasileira e o modo como a Covid-19 as afetou dá um indicativo relevante de como esse setor como um todo foi afetado.

A contabilidade tem como objetivo prestar informação para os usuários. Além disso, é um sistema de informação que identifica, mede e comunica eventos econômicos de uma entidade para seus usuários (SILVA; RODRIGUES, 2015).

Para que as demonstrações atendam às necessidades dos usuários de forma eficiente, é preciso maximizar as informações relevantes, de forma que retrate de forma real e clara a realidade econômica da empresa, revestindo-a de qualidade e objetividade (DALMÁCIO; DE PAULO, 2004). Essas informações permitem que os usuários possam avaliar a situação econômica e financeira da organização e influenciam na tomada de decisão econômicas dos

usuários. Isso favorece as avaliações sobre o passado, presente e futuro e atendendo os objetivos da entidade empresarial (DE OLIVEIRA et al., 2010).

Em vista disso, a contabilidade destaca as variações do patrimônio, tanto em aspectos qualitativos quanto em quantitativos, utilizando estudos e práticas como funções de controles, registros de atos e fatos econômicos e financeiros, com o objetivo de gerar respostas para os usuários das informações.

O presente trabalho tem como objetivo, demonstrar através de análises contábeis como a pandemia COVID-19 afetou a situação econômico-financeira das Arezzo, C&A, Renner e Marisa, comparando os resultados dos biênios 2018-2019 e 2020-2021.

Com a análise das demonstrações financeiras é possível identificar a saúde da empresa, com essas informações é possível identificar alterações nas contas no período pandêmico. A utilização das demonstrações contábeis é considerada uma excelente forma de se ter conhecimento sobre o desempenho das organizações estudadas. Com a presente pesquisa é possível identificar o tamanho dos danos sofridos na pandemia. Outro ponto destacável é analisar se as decisões tomadas no período tiveram efeitos positivos ou negativos.

Para que o objetivo fosse alcançado, os dados presentes nas demonstrações financeiras divulgadas pela contabilidade tornaram-se essenciais, transformando números que podem possuir pouca interpretação, em informações de grande importância para tomada de decisões dos seus usuários.

1.1 JUSTIFICATIVA

A escolha dessas empresas se deu pela relevância do seu segmento para economia do Brasil. Os resultados apresentados pelas organizações na pandemia demonstram como o setor foi impactado no período.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), os resultados da Pesquisa Anual de Comércio 2014 apontaram 7.889 mil pessoas ocupadas pelo setor varejista. Com base no dados da Inteligência de Mercado (IEMI, 2022), o segmento de vestuário é o terceiro mais consumido pelos brasileiros, com a pandemia 33% dos consumidores passaram a realizar compras online.

Os resultados dessa pesquisa podem colaborar e oferecer informações sobre como foi afetado o setor de vestuário no Brasil na pandemia. Diante desse contexto, o problema de pesquisa: como o setor de vestuário do Brasil foi afetado pela pandemia do Covid-19?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Analisar os reflexos da pandemia do Covid-19 através de indicadores econômico-financeiros em empresas de vestuários brasileiras presentes na Bolsa de valores.

1.2.2 Objetivos específicos

- Formatar uma base de dados com os resultados econômicos das empresas Arezzo, C&A, Renner e Marisa;
- Calcular indicadores econômicos dessas empresas no período de pandemia e pré-pandemia;
- Comparar e analisar os indicadores econômico dos biênios 2018 – 2019 e 2020 – 2021.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é considerada uma ciência social que tem como objeto o patrimônio de uma entidade, sendo o patrimônio o conjunto de riquezas e a entidade a individualização de algo, separada ou autônoma de alguma coisa. A contabilidade tem como objetivo o controle econômico da organização - pessoa física e jurídica, e esse controle é feito por meios de identificação, classificação, registro e mensuração econômica dos eventos que provocam a alteração e existência do patrimônio da entidade (PADOVEZE, 2016).

Segundo Athar (2005), usuários internos e externos das empresas precisam e tem interesse nas informações contábeis, pois com essas informações é possível tomar decisões e para isso, é necessário conhecer a situação financeira, econômica, patrimonial, de resultado, com formas e proporções de como a empresa adquire e utiliza seus recursos.

2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Indicadores de liquidez tem como principal função evidenciar a situação de uma empresa frente aos seus compromissos, ou seja, se uma empresa tem a capacidade de saldar suas obrigações. Esses indicadores podem ser: Liquidez >1,00 (positivo); Liquidez = 1,00 Nulo; Liquidez < 1,00 negativo (ASSAF NETO, 2015). Quanto maior a liquidez, maior a capacidade da empresa saldar suas obrigações.

Porém, segundo Marion (2012), conceituar um índice sem outros parâmetros é extremamente arriscado e não recomendado pois o índice isolado, tanto negativo quanto positivo, não deve ser avaliado como bom ou ruim e depende diretamente de uma interpretação com outros fatores envolvidos, tudo dependendo do objeto social da organização envolvida.

Assaf Neto (2015) afirma, que indicadores de liquidez têm como objetivo evidenciar a situação das empresas em conseguir cumprir suas obrigações, caso a situação esteja adequada, indica uma ininterrupção da organização.

2.2.1 Liquidez corrente (LC)

O índice de liquidez corrente demonstra o quanto existe do ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida a curto prazo, ou seja, quanto maior a liquidez corrente, maior a capacidade em financiar suas necessidades de capital de giro (ASSAF NETO, 2015). Para Iudícibus (2017), liquidez corrente é frequentemente considerado o melhor indicador de liquidez da empresa. Nesse modelo de índice estão presentes o disponível, contas a receber a curto prazo, estoques, despesas pagas antecipadamente (Ativo Circulante) e obrigações com vencimentos no curto prazo (Passivo Circulante).

$$LC = \frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}} \quad (1)$$

2.2.2 Liquidez imediata (LI)

Normalmente é um índice de baixa consideração, afinal empresas tem pouco interesse em manter recursos monetários em caixa por ser um ativo de baixa rentabilidade. De acordo com Assaf Neto (2015), o índice de liquidez imediata revela a porcentagem de obrigações que devem ser quitadas imediatamente. Iudícibus (2017) afirma que o orçamento em caixa é a melhor forma de prevenir o risco de não possuir disponibilidade no momento do vencimento das obrigações. O índice de liquidez imediata revela a disponibilidade de recursos dentro do caixa e disponíveis da empresa para quitar as obrigações de curto prazo.

$$LI = \frac{\textit{Caixa e Equivalente de Caixa}}{\textit{Passivo Circulante}} \quad (2)$$

2.3 INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Os indicadores tem a função de apreciar em qual nível de endividamento a empresa se enquadra. Os quocientes relacionados buscam retratar a relação entre capital próprio e o capital de terceiros, indicando a dependência que a empresa apresenta com capitais de terceiros.

2.3.1 Endividamento geral (EG)

O índice de endividamento geral relaciona o exigível total (formado por capital de terceiros) com os fundos providos (capitais próprios e capitais de terceiros), trazendo como resultado qual porcentagem do ativo total é financiado com recurso de terceiros, sendo assim, o quanto do ativo total é representado por endividamento.

$$EG = \frac{(Passivo Circulante + Passivo não Circulante) \times 100}{Ativo Total} \quad (3)$$

2.3.2 Composição do endividamento (CE)

A composição do endividamento indica a parcela da dívida total em porcentagem sendo composta por passivo circulante e não circulante (HOJI E DA LUZ, 2019). Iudicibus (2017) acredita que quanto maior forem as dívidas em curto prazo, maior é o risco da empresa.

$$CE = \frac{Passivo Circulante \times 100}{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante} \quad (4)$$

2.4 Retorno sobre investimento (ROI)

A rentabilidade está ligada ao potencial de venda da empresa, ou seja, sua forma de gerar resultados. Representa, portanto, o poder de ganho de uma organização dentre seus indicadores, calculando quanto ela ganhou por real investido (MARION, 2012).

Conforme Marion (2012, p. 133), sobre ROI (do inglês *Return On Investment*, traduzindo “retorno sobre investimento”), “a rentabilidade é medida em função dos investimentos. As fontes de financiamento do ativo são capital próprio e capital de terceiros”. O indicador tem como objetivo medir a eficiência da empresa em gerar lucros com seus bens totais.

$$ROI = \frac{Lucro Líquido}{Ativo} \quad (5)$$

2.5 Retorno de capital próprio (ROE)

Significa retorno sobre o capital investido pelos proprietários. Seu resultado indica o quanto de capital dos sócios geram de retorno de Lucro líquido.

$$\text{ROE} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \quad (6)$$

3 PROCEDER METODOLÓGICO

Esta pesquisa foi elaborada utilizando as notas explicativas e demonstrações financeiras publicadas pelas empresas de vestuário Marisa, Arezzo, Renner e C&A, de capital aberto presentes na Bolsa de Valores do Brasil (B3). Também foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando a pesquisa documental, fazendo a análise com os dados disponibilizados pelas próprias empresas em seus sites. Foram analisados as demonstrações financeiras e notas explicativas dos anos de 2018 a 2021. Os dados obtidos nas demonstrações financeiras foram aplicados aos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. Comparando como a pandemia afetou as atividades econômicas das empresas utilizando as demonstrações financeiras que as mesmas disponibilizam, para identificar de que forma essas empresas encontram-se atualmente, tanto economicamente quanto orçamentariamente e explicar certas tomadas de decisões.

É uma pesquisa descritiva, não tendo como objetivo explicar os fenômenos que descreve, Moresi (2003) explica que a pesquisa descritiva:

Expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação. (MORESI, 2003, p. 9)

As pesquisas realizadas foram consideradas como aplicadas, que Gil (2016, p. 27) caracteriza como as que são “[...] voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica.”. Esta técnica é utilizada conforme análise das demonstrações numéricas ou ilustrativas das quatro organizações bancárias com maior valor de mercado na bolsa de valores do Brasil, e estimativas acerca do seu desenvolvimento diante do período pandêmico. (DOHI, 2022)

4 ANÁLISE DE DADOS

O primeiro passo foi a observação, sendo feita a análise de como a COVID-19 influenciou as atividades econômico-financeiras das empresas, ou seja, como a pandemia afetou

os números das empresas analisadas e como elas precisaram se adaptar a uma nova realidade em tão pouco tempo.

Foram analisados períodos correspondentes entre os anos de 2018 a 2021, com um comparativo de como a pandemia afetou as atividades econômicas das empresas utilizando as demonstrações financeiras que as mesmas disponibilizam, para identificar de que forma essas empresas encontram-se atualmente, tanto economicamente quanto orçamentariamente e explicar certas tomadas de decisões.

4.1 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

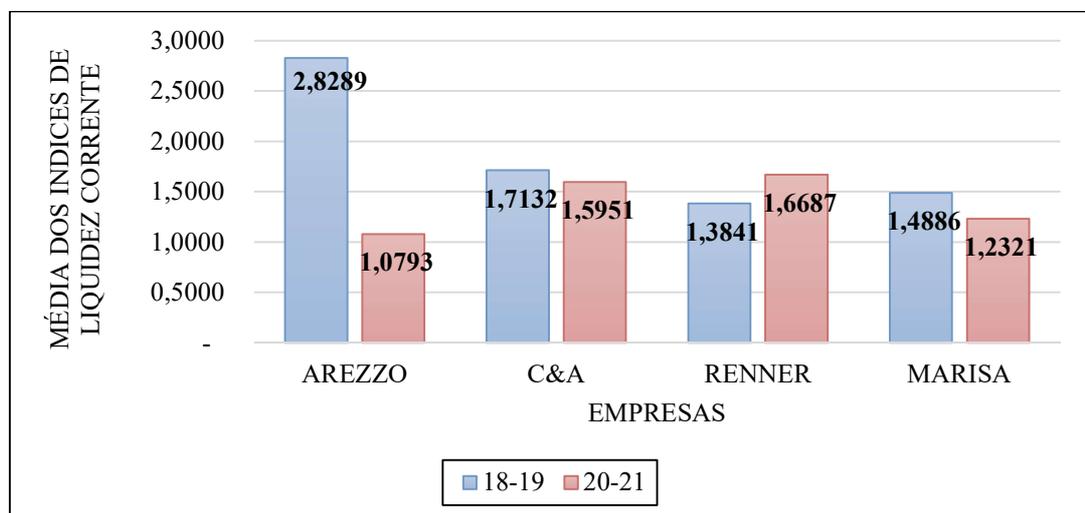


GRÁFICO 1 – Liquidez corrente

Fonte: Elaborado pelo autor

Com a análise dos índice de liquidez corrente, a Arezzo foi a empresa que apresentou a maior redução do índice na média dos biênios estudados. Demonstrou a maior média no primeiro biênio, porém enfrentou a maior redução no período seguinte, tendo o pior desempenho entre as organizações estudadas. Apesar dessa queda, a Arezzo apresentou um índice levemente superior a 1, indicando que ela consegue cumprir com suas obrigações a curto prazo.

A C&A e a Marisa, obtiveram resultados semelhantes nos exercícios. Ambas constataram uma redução da liquidez corrente entre os biênios, a Marisa apresentou uma queda levemente maior.

O caso da Renner foi o mais positivo. Enquanto todas as empresas demonstraram quedas na liquidez corrente entre os períodos, a organização foi a única que obteve um crescimento, a empresa apresentava inicialmente o pior índice e no biênio seguinte obteve o melhor resultado.

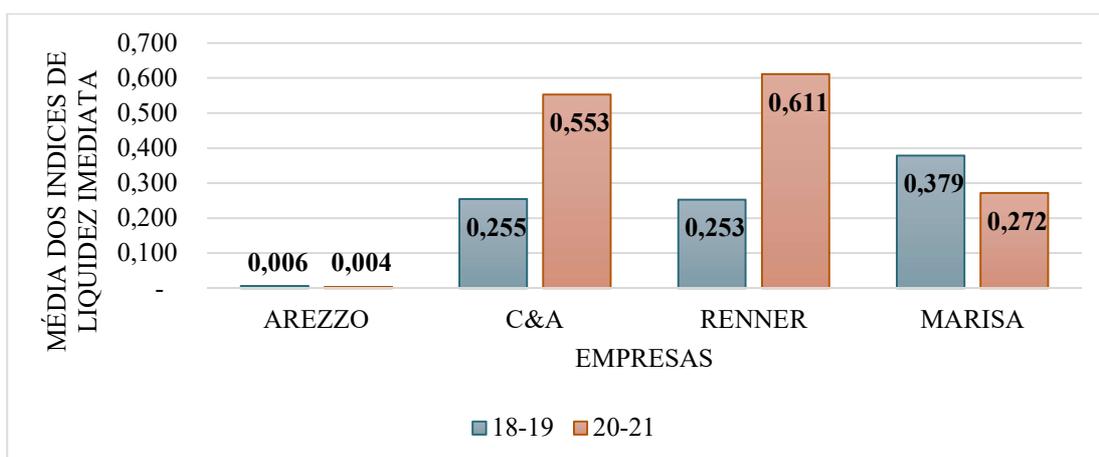


GRAFICO 2 – Liquidez imediata

Fonte: Elaborado pelo autor

O gráfico 2 apresenta o índice de liquidez imediata das empresas estudadas. Os números demonstram que nenhuma das empresas consegue arcar com suas obrigações de curto prazo somente com o valor disponível em caixa e seus equivalentes. A Arezzo demonstrou o pior resultado em ambos os períodos. A entidade teve como resultado uma baixa variação nos exercícios pesquisados indicando que a mesma não mantém um grande valor em caixa.

Renner e C&A apresentaram os melhores desempenhos nos anos analisados. Ambas obtiveram um crescimento no índice de liquidez imediata. Essas empresas obtiveram uma média semelhante no primeiro biênio da presente pesquisa. Já no período seguinte apresentaram crescimento, com mais destaque para a Renner com o melhor resultado na média dos anos de 2020 e 2021.

Marisa apresentou a maior redução na liquidez imediata no período estudado. Isso pode indicar um possível aumento das suas dívidas em curto prazo ou uma redução do seu caixa e equivalentes. A entidade apresentava o melhor índice no primeiro biênio e no período seguinte o segundo pior. A queda é mais significativa, quando observado que a empresa só obteve números melhores que a Arezzo, empresa que deixa valores pouco significativos disponível no seu caixa.

Com a análise dos índices de liquidez, Arezzo e Marisa foram as empresas mais afetadas no período. A Arezzo apresentou uma maior queda no índice de liquidez corrente, porém manteve o mesmo superior a 1, indicando que pode arcar com suas obrigações. Com base nos dados apresentado na liquidez imediata, a organização obteve uma variação mínima entre os biênios, tendo os piores números em ambos os períodos, indicando que a empresa mantém baixos valores disponíveis em seu caixa.

Os dados obtidos pelos índices de liquidez da Marisa demonstram como a entidade foi afetada no período, pois apresentou uma queda considerável em ambos os dados analisados. A empresa também apresentou a maior redução no índice de liquidez imediata, indicando um possível aumento nas suas dívidas de curto prazo e/ou redução do disponível do seu caixa.

A Renner foi a única organização a apresentar crescimento em ambos os índices no período. A empresa apresentou o maior crescimento tanto na liquidez corrente quanto na liquidez imediata, com base nos resultados obtidos a empresa saiu do período pandêmico com um crescimento na sua capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras.

4.2 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Para Marion (2012), os indicadores de endividamento possibilitam observar o nível de endividamento das empresas, conseguindo analisar a quantidade de recursos próprios e de terceiros que são utilizados. Esses indicadores permitem demonstrar também o quanto da dívida é de curto prazo e o quanto é de longo prazo.

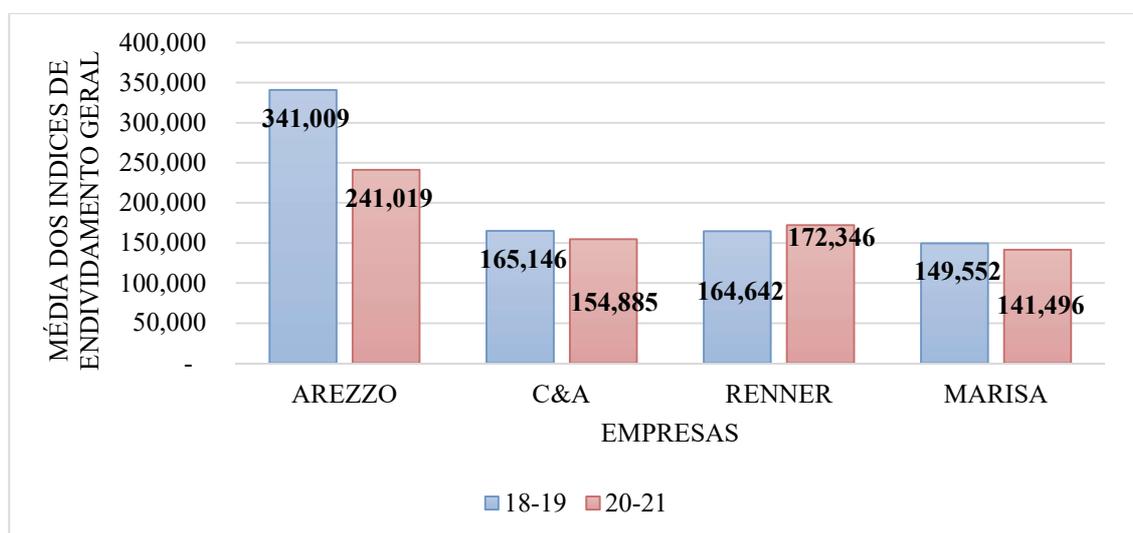


GRÁFICO 3 – Endividamento Geral

Fonte: Elaborado pelo autor

O índice de endividamento geral, apresenta a tamanho do endividamento em comparação com o ativo total, ele demonstra o grau de alavancagem da empresa, ou seja, quanto maior o índice, mais endividada uma organização estará. Permitiu-se constatar queda na capacidade de custeio das obrigações em três das quatro empresas estudadas. A Arezzo obteve a maior redução nos períodos observados, tendo uma queda de aproximadamente 100 pontos. Isso indica uma diminuição considerável na proporção que o ativo total da organização está comprometido para custear as obrigações. Apesar de apresentar a maior queda, a organização se manteve com o maior índice de endividamento geral, consequentemente a maior dívida.

Tanto a C&A quanto a Marisa, apresentaram pequenas quedas do endividamento geral no biênio da pandemia, com a Marisa tendo os melhores resultados entre as empresas da presente pesquisa, sendo a empresa com o menor endividamento. Apesar de não ser uma variação de grande relevância, a única organização que apresentou crescimento do seu índice foi a Renner, sendo a única que apresentou um aumento no índice de endividamento. Para que o índice de endividamento geral tenha um bom grau de alavancagem é necessário que o capital de terceiros seja menor que os ativos totais das empresas.

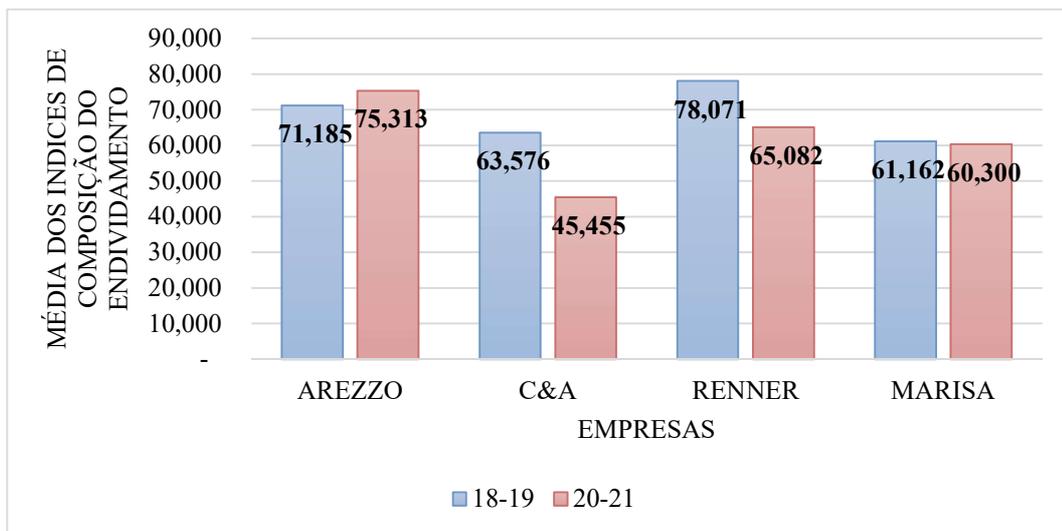


GRAFICO 4 – Composição do endividamento

Fonte: Elaborado pelo autor

O índice de composição do endividamento é apresentado no gráfico acima. Ele revela o quanto das obrigações da empresa estão concentradas no curto prazo. Quanto maior o índice de composição do endividamento, mais concentrado no curto prazo estão suas dívidas, isso afetara o seu fluxo de caixa. A Arezzo foi a única empresa que apresentou um crescimento desse

indicador no biênio da pandemia. A empresa obteve crescimento pouco superior a 4% das suas obrigações de curto prazo.

A C&A foi a organização que obteve a maior queda nos exercícios analisados, obtendo uma redução em relação a dívidas de curto prazo no período. Foi, portanto, a única empresa com mais obrigações a longo prazo. Marisa e Renner obtiveram quedas nos seus passivos de curtos prazos, com a primeira tendo uma baixa variação (menor que 1%). No caso da Renner a empresa teve uma redução mais substancial. A empresa havia tido o maior índice no primeiro biênio, porém com a sua queda perdeu o posto para a Arezzo.

Analisando os índices de endividamento, foi observado que o cenário de destaque foi para a Arezzo que apresentou a maior redução no seu índice de endividamento geral, apesar de se manter com o maior valor. A Marisa e a C&A também apresentaram uma leve queda nesse cenário. A Renner foi a única organização com crescimento de obrigações no período.

4.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE

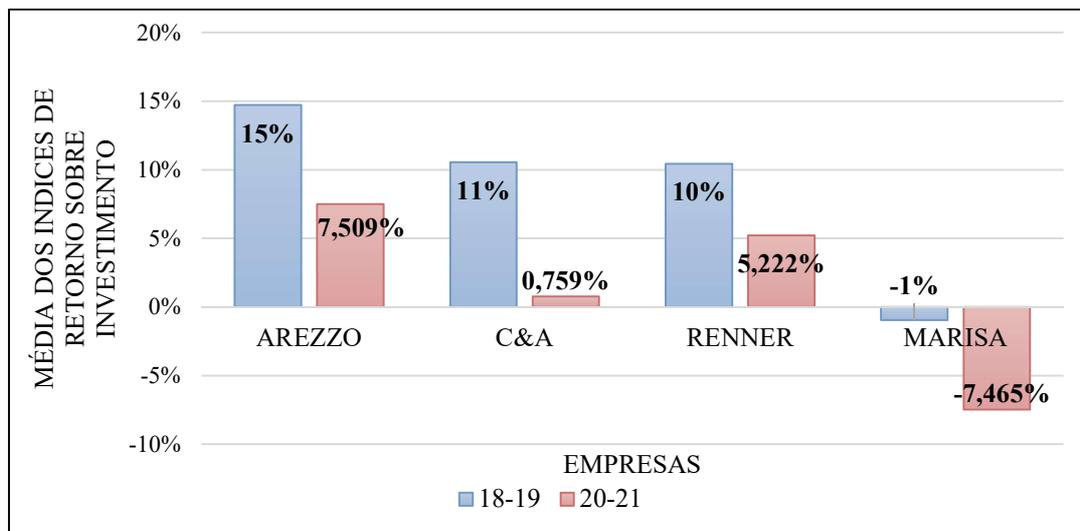


GRAFICO 5 – Retorno sobre investimento
Fonte: Elaborado pelo autor

Com os resultados obtidos, notou-se que todas as empresas tiveram uma queda no período analisado e todas apresentaram uma redução do seu lucro líquido. A C&A obteve a maior redução no biênio da pandemia. A empresa apresentou bom resultado no biênio pré-pandemia (11%) - segundo melhor índice, porém um resultado quase zerado no biênio 2020 e 2021 (0,759%).

Os dados da Marisa, demonstram que a situação do ROI nos primeiros anos estudados já eram negativos, no biênio seguinte a empresa apresentou resultados ainda piores, indicando que a empresa não somente teve prejuízo novamente, como que o mesmo ainda foi maior.

Renner e Arezzo, obtiveram resultados mais semelhantes. Ambas apresentaram redução de quase 50% dos seus retornos sobre ativos, porém com números consideravelmente maiores que as outras duas organizações.

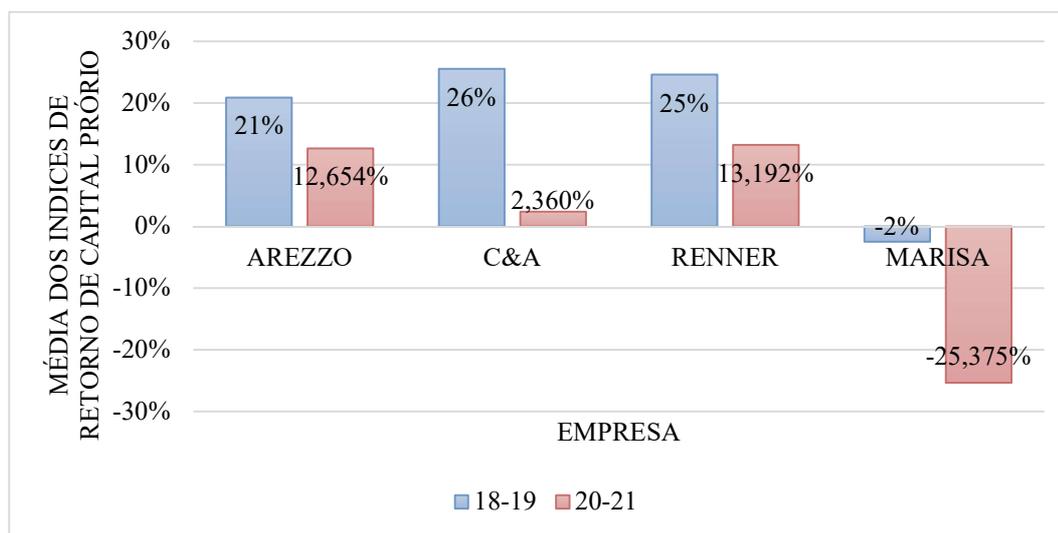


GRAFICO 6 – Retorno de capital próprio

Fonte: Elaborado pelo autor

O retorno de capital próprio (ROE) é apresentado no gráfico 6. Ele indica o retorno dos sócios das companhias e permite avaliar o quanto a empresa gera de valor com seus próprios recursos e de seus acionistas, sendo utilizado para comparar as rentabilidades das empresas. Os resultados obtidos foram semelhantes ao do ROI. Todas as empresas apresentaram uma redução nos seus índices. Isso representa uma queda no retorno de investimento dos proprietários.

Renner e Arezzo, tiveram resultados semelhantes, com quedas significativas semelhantes ao que foi apresentado no ROI, ou seja, redução de aproximadamente 50% do retorno do seu capital próprio, porém obtiveram resultados consideravelmente melhores que Marisa e C&A.

Os dados apurados da Marisa e C&A, produziram índices de rentabilidade com quedas superiores a 23 pontos no biênio da pandemia comparado ao biênio anterior. Enquanto a C&A apresentava o melhor resultado no biênio pré-pandemia, a Marisa apresentou o pior, única empresa com índice negativo. Os resultados apresentados no biênio da pandemia evidenciaram

um crescimento do prejuízo da Marisa. O caso da C&A, apesar de ruim pela queda apresentada, manteve-se lucrativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados, fica evidenciaram que a pandemia do Covid-19 afetou todas as empresas na presente pesquisa. Destaca-se que alguns índices sofreram poucas variações no seus resultados, como os índices de liquidez imediata (Arezzo), endividamento geral (C&A, Renner, Marisa), Composição do endividamento (Marisa e Arezzo). Enquanto outros tiveram uma grande alteração, como os índices de rentabilidade sofreram reduções, em função da diminuição dos seus lucros no período pandêmico (2020-2021).

Os resultados encontrados para C&A mostram como a empresa foi afetada negativamente no índices de liquidez corrente e positivamente no índice de liquidez imediata. A organização apresentou uma queda no índice de liquidez corrente, causado por um aumento das suas obrigações a curto prazo e/ou redução do seu Ativo Circulante, porém obteve um crescimento na liquidez imediata. Isso pode indicar um aumento no seu caixa e/ou redução nas suas dívidas a curto prazo. Apesar do aumento do índice, os valores disponíveis no caixa da empresa não são suficientes para arcar com suas obrigações de curto prazo.

No caso da composição do endividamento, foram observados cenários diferentes: somente a Arezzo obteve um aumento de obrigações a curto prazo, enquanto a Renner obteve uma queda de aproximadamente 18% no biênio da pandemia; a redução do índice da C&A evidenciou o aumento das suas dívidas de longo prazo. A organização se tornou a única, entre as estudadas, a apresentar obrigações em sua maioria presentes no passivo não circulante. A situação da Marisa praticamente não foi alterada, apresentou uma leve diminuição do índice.

Com relação à rentabilidade, tanto no caso do ROI quanto do ROE, os resultados foram semelhantes pois todas as empresas apresentaram queda. Renner e Arezzo revelaram os melhores resultados em ambos os índices no último biênio estudado. C&A apresentou a maior queda nos dois índices analisados, porém com resultados positivos em ambos, apesar de estarem próximos de zero. Os números apresentados pela Marisa, se destacam por serem os únicos negativos, indicando que nos dois biênios estudados a empresa apresentou prejuízo. A empresa teve uma queda no seu retorno de capital próprio, com diminuição de aproximadamente 23 pontos entre a média dos períodos analisados, sendo o pior índice entre as empresas estudadas.

O presente projeto mostrou como as quatro empresas, representantes de setores mais populares, foram afetadas pela pandemia do Covid-19. O varejo é um dos principais

seguimentos da economia brasileira, sendo a área de vestuário representando um terço do mesmo. Os resultados obtidos por esse trabalho indicam como as organizações desse setor foram afetadas no período da pandemia, compreender como se adaptaram às mudanças da forma de compra dos seus produtos.

Recomenda-se para um próximo estudo, analisar outros indicadores econômicos e/ou outras empresas, cria-se um panorama maior sobre os principais impactos da pandemia do Coronavírus sobre as empresas de vestuário brasileiras e se suas táticas para redução de danos foram eficientes.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2015.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análises de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2012.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 14. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2018.

ATHAR, R. A. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Paerson Education do Brasil, 2005.

AVELAR, E. A., FERREIRA, P. O., SILVA, B. N. E. R., & Ferreira, C. O. (2021). Efeitos da Pandemia de Covid-19 sobre a Sustentabilidade Econômico-Financeira de Empresas Brasileiras. **Revista Gestão Organizacional**, 14(1), 131-152.

B3. **Quem somos**. 2023 Disponível em: [Institucional | B3](#)

BERNARDES, J.; SILVA, B.; LIMA, T. **Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios**. **Revista FAESF**, v. 4, nº especial covid-19, p. 43-47, 2020.

BORGES, Gustavo da Rosa; MORÁS, Vania Regina; de Souza; Taciana Rodrigues; KLANN, Roberto Carlos. **Análise do impacto das despesas com vendas na receita bruta de empresas listadas na BM&FBOVESPA**. Canoas, v. 4, n.2, jul. 2015.

COSTA, Simone da Silva. **Pandemia e desemprego no Brasi**. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro 54(4):969-978, jul. - ago. 2020.

DALMÁCIO, F.Z.; DE PAULO, F.F.M. **A Evidenciação Contábil: Publicação de Aspectos Sócioambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeis**. 2004. Disponível em: [A Evidenciação Contábil: Publicação de Aspectos Sócio-ambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeis \(fipecafi.org\)](#)

De Lima, A. V., & Freitas, E. D. A. **A PANDEMIA E OS IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA**. **Boletim Economia Empírica**, 1(4), 2020.

DE OLIVEIRA, Alessandro Aristides; DA SILVA, Andréia Regina; ZUCCARI, Solange Maria de Paula. **A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações**. Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 1 – nº 1 - 2010.

DELOITTE. **Impactos financeiros da COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/finance/DeloitteCapital-de-Giro-Covid-19.pdf>.

Diniz, M. C., Martins, M. G., Xavier, K. V. M., Silva, M. A. A. da, & Santos, E. de A. **Crise Global Coronavírus: monitoramento e impactos**. Cadernos De Prospecção, 13(2), 359, 2020.

DOHI, Jefferson da Silva. **Análise econômico financeiro dos impactos do Covid-19 no desempenho das empresas**. 2022.

FERNANDEZ, M. **Economia global em quarentena**. Jornal El País, Seção Economia, 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2020-03-09/economia-global-em-quarentena.html>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2016

GUIMARÃES, et.al. O empreendedorismo no contexto da Covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade. **VI seminário científico do UNIFACIG**. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa pulso empresa: impacto da covid-19 nas empresas**. 2020 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/28291-pesquisa-pulso-empresa-impactoda-covid-19-nas-empresas.html?=&t=destaques>.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2017.

LUZ, Adão Eleuterio da. ; HOJI, Masakazu. **Gestão Financeira e Econômica: didática, objetiva e prática**. 1a. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2019.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2012.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.

Our World in Data, **Covid-19 Data Explore**. 2023. Disponível em: <https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer>

PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

SILVA, Antônia Cláudia Veloso. **Análise dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre as empresas**, 2022. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/98168/analise-dos-efeitos-da-pandemia-da-covid-19-sobre-as-empresas>

SILVA, CAT; RODRIGUES, FF. **Curso de Contabilidade Básica** - VOL.1. Ed. Atlas S.A., 2015.

WERNECK, GL. **A pandemia de COVID-19: desafios na avaliação do impacto de problemas complexos e multidimensionais na saúde de populações**. CSP. Caderno de Saúde Pública, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/csp/2022.v38n4/PT045322/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2020a). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report – 78**. Geneva: Author. Disponível em: http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b_2